

Concurso Público: saiu o resultado da prova objetiva

No dia 19 de janeiro, saiu o resultado preliminar da prova objetiva do concurso público para tecnologista, analista em Ciência e Tecnologia, técnico e assistente para o INCA. A divulgação da lista dos aprovados está prevista para o dia 21 de março. Esse resultado é referente às 334 vagas para contratação de servidores por regime jurídico único.

O concurso, realizado de acordo com as normas do Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e cuja prova aconteceu no dia 18 de dezembro, foi aprovado pelos ministérios da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão. Desde 1996, o INCA não realiza concurso público e, com a ampliação das ações do Instituto e as aposentadorias e falecimentos dos servidores ao longo dos anos, a FAF contratou profissionais para não prejudicar o serviço prestado pela Instituição.

Contratação Temporária

O processo seletivo simplificado realizado em dezembro de 2005 destina-se a 677 contratações temporárias, de caráter emergencial, com o objetivo de suprir o déficit de profissionais, para diminuir o grande esforço do corpo funcional para absorver a demanda da instituição. O número de vagas é resultado de um levantamento de necessidades de pessoal realizado pela Coordenação de Recursos Humanos e pela Coordenação de Assistência junto às chefias das unidades hospitalares. "Essas vagas serão apenas para a área assistencial do Instituto", afirmou Luiz Antonio Santini, diretor geral do INCA. O documento, com a solicitação do processo seletivo, foi encaminhado e aprovado pelos ministérios da Saúde e do Planejamento. "As 677 vagas representam o quantitativo necessário para ampliar o quadro de pessoal, visando a um acréscimo de profissionais por tempo determinado, e não à substituição dos funcionários contratados pela FAF", disse Santini.

Concurso Público	Contratação temporária
337 vagas (três delas para Pesquisador)	677 vagas
Contratação por Regime Jurídico Único	O funcionário possui contrato CLT, mas atua na administração pública
Garante estabilidade para os concursados	É temporário, com o prazo de um ano. Pode ser prorrogado por mais um
O resultado dos aprovados sai no dia 21 de março	O resultado dos aprovados sai no dia 8 de fevereiro
Seleção de candidatos composta de provas objetivas e discursivas e análise de títulos	Processo de seleção simplificado por meio de análise de currículo e de títulos

Carta ao Leitor

Muito se tem falado sobre o concurso público e o porquê da não incorporação dos funcionários da FAF pelo Ministério da Saúde. Para entendermos melhor esse assunto, é necessário resgatar um pouco da história do INCA e da legislação brasileira.

A força de trabalho do INCA foi constituída, ao longo dos anos, por profissionais de diversas origens funcionais. Até 1980 o quadro funcional da Instituição era formado apenas por servidores do Ministério da Saúde. A partir de então, até 1988, o quadro de pessoal foi acrescido por profissionais vinculados à Campanha Nacional de Combate ao Câncer – CNCC. Embora pertencente à estrutura do Ministério da Saúde, a CNCC possuía quadro de pessoal e plano de carreira próprio, contratando seus funcionários pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Com a promulgação da Constituição Brasileira em 1988, para ingressar no serviço público tornou-se obrigatório e indispensável ser aprovado em um concurso com provas ou provas e títulos (artigo 37, inciso II, do texto constitucional). Em 1991, a Campanha foi extinta pelo Decreto nº 109 e seus funcionários foram absorvidos pelo Ministério da Saúde. É importante ressaltar que os profissionais, apesar de serem contratados pelo regime celetista, tinham vínculo direto com o governo. Esse cenário nos diferencia do que encontramos atualmente. A FAF é uma organização privada sem fins lucrativos e a relação de trabalho de seus colaboradores é fruto de um convênio entre a Fundação e o INCA.

Desejo a todos os que prestaram o concurso público do INCA uma boa sorte!

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Flores que alegram

Jane Leiro, do Serviço de Atividades Auxiliares do HC III, doa plantas para o Inca

Funcionária do INCA há 28 anos, a assistente em Ciência e Tecnologia Jane Leiro da Silva faz doações que contribuem para deixar o ambiente do HC III mais agradável. Levando flores e plantas para o Hospital, ela transforma áreas - antes carentes em cores e vida - em verdadeiros jardins e canteiros espalhados pela unidade e também pelo HC IV.

O gesto de Jane chama não só a atenção dos demais funcionários do HC III, mas também dos pacientes e de seus acompanhantes. Ela conta ter percebido que o hospital precisava de plantas e, por isso, se sentiu motivada a começar as doações.

Feliz com a sua contribuição para a beleza do ambiente hospitalar, Jane declara que existe algo que a deixa triste: algumas plantas e flores são furtadas. A Administração da unidade determinou que fossem sinalizados os locais para evitar que elas fossem levadas. Além disso, por conta própria, a funcionária decidiu confeccionar pequenas placas em formato de flores, sol e nuvens para serem colocadas nos canteiros e assim tentar conter, de forma mais descontraída, os furtos.

Um exemplo de melhoria no ambiente do HC III é a varanda perto da Direção da unidade. Para quebrar a frieza das

grades de ferro ali instaladas, Jane começou pendurando algumas samambaias. Logo, eram várias. Para completar, foram colocadas no local cadeiras e uma mesa de centro doadas pelo INCAvoluntário, ajudando a criar uma atmosfera de tranquilidade para quem passa por ali.

Jane, que nas horas vagas tem como *hobby* cuidar do jardim em sua casa e de seus cachorros, ressalta a importância do apoio dos funcionários da Manutenção para manter as plantas sempre bonitas. "Eles as regam e me ajudam a preservá-las", conta.

A varanda da Direção do HC III tem samambaias doadas por Jane



Enfermagem do HC I é responsável por estomaterapia intra-hospitalar

Assistir pacientes que passaram pelo processo cirúrgico de construção de estomia, além de portadores de lesões cutâneas complexas. Este é o objetivo do trabalho da estomaterapia intra-hospitalar, realizado no HC I pela enfermeira Alcione Linhares. Criada há um ano, a atividade está ligada diretamente à Divisão de Enfermagem da unidade.

A estomia é o processo de exteriorização de determinados órgãos do corpo humano, em decorrência do tratamento de doenças, como o câncer. O paciente submetido à estomia requer cuidados especiais que somente podem ser realizados por profissionais treinados. No HC I, Alcione, especialista em estomaterapia, dedica-se exclusivamente a esta função. O cliente é acompanhado desde a entrevista pré-operatória até o momento da alta, quando é encaminhado para o Centro de Reabilitação do INCA. Em todas as etapas, há a participação do cuidador informal, que pode ser familiar ou responsável que acompanha o paciente.

INCA é base para estudos e livro sobre câncer de estômago

A equipe da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA participou de um estudo que durou cerca de 10 anos. Nele, foi demonstrado que algumas terapias minimamente invasivas para o tratamento do câncer de estômago, como a endoscopia, por exemplo, são tão eficazes quanto tratamentos mais agressivos da doença. O trabalho também gerou discussões sobre o medicamento IMATINIB utilizado em um tipo de tumor denominado GIST, e que tem obtido grande sucesso. Estas observações podem ser encontradas no livro Atualização em Câncer Gástrico, lançado pelo cirurgião da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, Eduardo Linhares, junto com Laércio Lourenço, professor da Universidade Federal de São Paulo, e Takeshi Sano, chefe do Serviço de Cirurgia Gástrica do National Cancer Center, em Tóquio. A publicação contou também com artigos de membros da equipe da Seção.

Médica recebe prêmio por ações de controle do tabagismo

A chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco da Conprev, Tânia Cavalcante, recebeu no dia 19 de dezembro o III Prêmio Carmen Prudente, conferido pela Associação Brasileira de Prevenção do Câncer do Intestino e pela Sociedade Paulista de Oncologia Clínica. O reconhecimento foi devido ao esforço da médica contra o tabagismo e à sua sensibilidade às causas sociais. O evento para entrega do prêmio aconteceu em São Paulo.

Controle de qualidade dos produtos hospitalares

A Gerência de Risco foi criada no INCA como parte de um projeto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que elege Hospitais Sentinela em todo Brasil. O objetivo é controlar a qualidade dos materiais, como insumos médicos hospitalares, equipamentos, medicamentos, hemocomponentes e saneantes. O HC I foi credenciado como Hospital Sentinela em 2002 e, em 2003, as outras unidades hospitalares do INCA (HC II, HC III e HC IV) passaram a ser colaboradoras do Projeto Rede de Hospitais Sentinela da Anvisa.

Em cada uma das unidades do INCA, existe uma gerente de risco. As enfermeiras Wanda Lycia e Solange Esteves têm essa função no HC I e HC II, respectivamente. No HC III, a médica Elizabeth Coelho é responsável pela gerência. No HC IV, a farmacêutica Sandra Gomes exerce esta atividade. As gerentes supervisionam, investigam e notificam à Anvisa qualquer tipo de anormalidade em três áreas. A Tecnovigilância, que consiste em inspecionar os materiais hospitalares utilizados no INCA; a Farmacovigilância, que tem o papel de controlar as queixas técnicas e eventos adversos relacionados aos medicamentos utilizados; e a Hemovigilância, que avalia as reações nos pacientes que sofreram transfusão sanguínea. A atuação nas três é fundamental

para a manutenção do credenciamento com a Anvisa.

O trabalho da Gerência de Risco envolve aspectos fundamentais para o processo de Acreditação Hospitalar, como a segurança do ambiente hospitalar e do paciente. "O intercâmbio entre o INCA e a Anvisa dá mais credibilidade a nossa assistência. Ao mesmo tempo, colaboramos para o controle da qualidade dos produtos hospitalares que são produzidos e comercializados no Brasil", explica a gerente de risco do HC I, Wanda Lycia.

O trabalho das gerentes de risco do INCA envolve aspectos como segurança do ambiente hospitalar e do paciente



Formatura dos residentes médicos do INCA

No dia 19 de janeiro, foi realizada a formatura de 70 alunos dos nove programas de Residência Médica do INCA no auditório do 8º andar do prédio sede do Instituto. No evento, a aluna Roberta Oliveira de Almeida, que representou a turma Ernesto Maier Rymer, descerrou uma placa com o nome dos formandos.

Os médicos completaram os programas de Anestesiologia; Cancerologia Cirúrgica;

Cancerologia Cirúrgica (Abdome); Cancerologia Cirúrgica (Mastologia e Ginecologia); Cancerologia Clínica; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Plástica; Hematologia e Hemoterapia; Patologia; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; e Radioterapia.



Ao todo, 70 alunos dos programas de Residência Médica se formaram

Veja na intranet a lista completa dos formandos.

Parceria entre hospitais aumenta número de bolsas de sangue de cordão

O Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário-BSCUP prepara, com o Hospital Marcílio Dias, da Marinha, uma nova parceria para coleta de sangue de cordão. O objetivo principal é aumentar a quantidade e diversidade genética do acervo do banco do INCA.

"A Marinha tem um perfil interessante. Existe uma diversidade muito grande de pessoas providas de várias regiões do país, onde, muitas vezes, nunca foi possível coletar sangue de cordão. Quando passamos a ter acesso a estes indivíduos, a diversidade do nosso banco aumenta", afirma Flávio Braga, supervisor do BSCUP, que, em dezembro do ano passado, ganhou um diploma de reconhecimento no Prêmio Jovem Cientista pelo trabalho *O estroma de medula óssea inibe a proliferação de células leucêmicas através de comunicação celular mediana por junções comunicantes*.

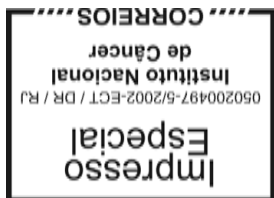
A idéia da parceria partiu das direções do Marcílio Dias e do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Os funcionários do Hospital da Marinha serão treinados para a coleta de sangue de cordão umbilical. A capacitação deve estar concluída em março.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Infetologista do HC II recebe título de doutorado em Medicina

A chefe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HCII, Ianick Souto Martins, recebeu, no dia 28 de dezembro, o grau de Doutor em Medicina, na área de doenças infecciosas e parasitárias.



Ianick Souto Martins abordou em sua tese um importante agente de infecções hospitalares no Brasil

Sua tese, *Epidemiologia da aquisição de Klebsiella pneumoniae produtora de β -lactamase de espectro estendido (KpESBL) em situação endêmica e em presença de surto em um hospital universitário do Rio de Janeiro*, foi apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o artigo científico referente à pesquisa será publicado na revista europeia MultiDrug Resistance no segundo semestre deste ano. A bactéria KpESBL é um

importante agente das infecções hospitalares em geral, no Brasil. O trabalho aborda a presença endêmica (incidência dentro de limites aceitáveis) de colonização e infecção por KpESBL em pacientes internados em CTI e em situação de surto (aumento da incidência até valores de pico) em pacientes submetidos a transplante renal. Segundo Ianick, estudos de avaliação da KpESBL nestas situações são escassos na literatura. Este foi um dos aspectos que motivou a médica a abordar o tema.

Novo sistema de codificação de material disponível na Intranet

Quem precisar solicitar a padronização de insumos e materiais hospitalares já pode fazer o requerimento pela Intranet. A novidade é resultado do trabalho da Comissão de Padronização de Insumos e Materiais Hospitalares do INCA, que implantou, no início do mês de dezembro de 2005, um novo sistema para codificação de materiais.

Segundo o presidente da Comissão, Celso Coelho, a novidade dá agilidade à requisição de materiais. "Além disso, o processo está mais transparente, pois foi criado um fluxograma eletrônico - disponível a todos os usuários do sistema - que mostra o andamento de cada etapa". Outra atividade executada pela Comissão foi revisar a codificação dos principais itens. "Antes, havia casos em que um mesmo material possuía diferentes códigos", conta Celso, que destaca também a vantagem da diminuição de custos. "Um dos objetivos da Comissão de Padronização, criada em 2005, é justamente o de reduzir gastos para o Instituto, mantendo a qualidade da compra", completa.

Arcebispo visita o INCA

O arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eusébio Scheid, visitou o INCA no dia 20 de janeiro, por ocasião das comemorações do dia de São Sebastião, padroeiro da cidade. Acompanhado pelo diretor substituto do HC I, Emanuel Torquato, e por voluntários, o cardeal esteve nas enfermarias de Cabeça e Pescoço, Neurologia e Tórax, onde foi recebido pela equipe de plantão e abençoou os pacientes internados. Antes de seguir a procissão até a Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, D. Eusébio Scheid fez uma oração em frente ao HC I. "Estou satisfeito porque não encontrei aqui pessoas tristes, e sim, gente bem tratada, com um sorriso no rosto", disse o arcebispo.